

## ESTIMATIVAS DO NOVO ANO BASE 2009 = 100

### NOTA PRÉVIA

Com a divulgação das estimativas preliminares do PIB referentes a 2013 e as estimativas do PIB referentes ao 1º trimestre de 2014, inicia-se um novo ciclo de produção e publicação das contas nacionais que reflectem o novo ano base das contas nacionais (2009 =100) no qual, as estimativas a preços constantes usam os preços relativos deste ano para ponderar os componentes do volume. A mudança do ano base das contas nacionais constituiu também uma oportunidade para introduzir novos conceitos e classificações e aperfeiçoar os aspectos metodológicos de compilação.

No quadro do processo de revisão das contas nacionais de Moçambique, podemos identificar as seguintes mudanças e melhorias:

### Actualização nas classificações

- Adopção da Classificação das Actividades Económicas (CAE rev2) que é compatível com a *International Standard Industrial Classification (ISIC rev4)* das Nações Unidas. Podemos destacar aqui algumas das maiores e visíveis alterações:
  - Junção dos ramos da Agricultura (Classe A) e o das Pescas (Classe B), para dar lugar ao ramo da Agricultura, Produção Animal, Silvicultura e Pescas como um único ramo (Classe A) embora na publicação seja possível identificar separadamente cada um destes sub-ramos.
  - Indústria Extractiva que antes pertencia a Classe C, na nova CAE este ramo passa para Classe B. Ainda neste ramo, o carvão mineral e gás natural que na antiga base pertenciam a um único sub-ramo, na nova base estes são, separadamente tratados como sub-ramos;
  - Separação do ramo Electricidade e Água (Classe E) em dois: Produção, Distribuição de Electricidade e Gás (Classe D) e Captação, Tratamento e Distribuição de Água (Classe E);
  - Separação do ramo Transportes e Comunicações (Classe I) em dois: Transportes e Armazenagem (Classe H) e Informação e Comunicação (J);
  - Aparecimento do ramo Actividades de Consultorias, Científicas, Técnicas e Similares (Classe M) embora não separadamente identificado na publicação;
  - Aparecimento do ramo Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio (Classe N) embora não separadamente identificado na publicação;
  - Aparecimento do ramo Actividades Artísticas, Espectáculos, Desportivos e Recreativos (Classe R), embora não separadamente identificado na publicação;
  - Aparecimento do ramo Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio (Classe T), embora não separadamente identificado na publicação;
- Adopção da Classificação Nacional de Bens e Serviços (CNBS rev2) que é compatível com *Central Product Classification (CPC rev2)* das Nações Unidas;
  - Os únicos produtos novos são aqueles relacionados com os novos ramos;

- Aperfeiçoamento dos aspectos metodológico de cálculo dos Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos (SIFIM) e sua distribuição pelos usos finais tal como recomendado pelo Sistema de Contas Nacionais 2008 (SNA 2008) das Nações Unidas;
- Distribuição do SIFIM para a Administração Pública e Consumo Final das Famílias;
- Introdução de novas fontes de dados (IOF 2008/09 e IAE) e melhoria de outras fontes administrativas;
- Aplicação nas estimativas trimestrais do algoritmo Denton Avançado para ajustar as séries do Valor Acrescentado Bruto (VAB) da informação infra-anual por ramo de actividade aos dados anuais;

Estas melhorias e actualizações, tiveram impacto nas estimativas actuais comparativamente às anteriores conforme se ilustra no Quadro abaixo.

<b>Diferenças entre as estimativas correntes da base de 2003 e as estimativas correntes da base de 2009</b>						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Valor acrescentado bruto (VAB)	15%	13%	13%	11%	8%	6%
Produto interno bruto (PIB)	14%	11%	11%	10%	6%	4%

Enquanto a diferença entre as estimativas dos dois anos base em 2009 e anos adjacentes se deveu principalmente a introdução de novas fontes (IOF 2008/09 e IAE) e novos ramos que passaram a ser atentamente mais observados na recolha e tratamento da informação, nos anos de 2011 e 2012 a diferença se deveu mais a entrada dos novos ramos.

Diferenças ao nível das componentes do PIB decorrentes destas melhorias metodológicas podem ser obtidos a pedido dos interessados, endereçado ao Departamento das Contas Nacionais e Estudos Económicos do INE.

### **Retropolação das Séries Anual e Trimestral**

O processo de revisão do ano base, foi feito para os anos 2007 a 2012 tendo como ano base o 2009. As estimativas anteriores, do ano base de 2003, foram ligadas às séries revistas no ano de 2007. Para a **série anual a ligação foi feita de 2007 a 1991 e para a série trimestral de 2007 a 2000.**

O PIB na óptica da produção, foi retropolado ao nível da publicação. O PIB, óptica da despesa, foi retropolado ao nível dos agregados principais: consumo privado, consumo do governo, formação bruta de capital fixo, variação de existências e exportações e importações de bens e serviços.

Devido a algumas diferenças nas componentes dos ramos na nova CAE rev2, a ligação da série produziu algumas diferenças, comparadas com a série anterior e, por isso, a ligação entre as duas séries é um tanto a quanto aproximada.

A retropolação a preços correntes foi aditivo, ou seja, o PIB é derivado como a soma dos componentes. No entanto, a soma derivada na óptica da produção, não foi igual à soma obtida na

óptica das despesas. Como a discrepância entre as duas ópticas foi pequena, optou-se por redistribuí-la proporcionalmente nas componentes do PIB na óptica da despesa.

Por outro lado, a retropolação a preços constantes não foi aditiva; ou seja, o PIB não é igual á soma das suas componentes. Contudo, por questões práticas, foi possível que as sub-componentes dos agregados fossem aditivos.

Maputo, 14 de Julho de 2014